

Escândalo começou no governo FHC. PSDB e PFL são os maiores envolvidos

Os números divulgados pela Controladoria Geral da União (CGU) mostram que as prefeituras do PSDB e PFL dominaram o esquema de corrupção conhecido por escândalo dos sanguessugas.

Das 591 prefeituras beneficiadas com emendas dos deputados sanguessugas pagos pela empresa Planam, 128 eram do PSDB e 107 do PFL.

Em seguida vem o PMDB com 106 prefeituras e o PTB com 54. O PT, com 9 prefeituras, ficou em nono lugar.

O esquema era comandado pela empresa Planam e envolvia parlamentares e prefeituras. A empresa pagava propina a deputados e senadores que viabilizavam a compra de ambulâncias através de emendas individuais ao Orçamento da União.

Depois de aprovada a emenda, uma funcionária do Ministério da Saúde, também



Ministro Jorge Hage, da CGU

do esquema, avalizava o convênio e a verba era liberada.

Esquema

A Controladoria Geral da União acredita que o esquema de fraudes na compra

de ambulância com recursos do Orçamento Geral da União existia desde 1998, ano em que começa o segundo mandato de FHC.

Em 2000, com FHC na presidência e Serra como ministro da Saúde, a Planam movimentou R\$ 79 milhões em convênios para compra de ambulâncias.

Em 2002, em plena campanha, a Planam deitou e rolou com o esquema. Dos 615 convênios assinados pelo Ministério da Saúde para a compra de ambulâncias, 317 beneficiaram a máfia.

Em depoimento para a Polícia Federal, o dono da Planam, Luiz Vedoin, disse que torceu pela vitória de Serra, acreditando que o esquema continuaria. Lula assumiu em 2003 e o esquema passou a murchar. No ano seguinte a Planam participou de apenas 71 convênios.

Governo federal descobriu máfia

O ministro Jorge Hage, da Controladoria Geral da União, disse que a máfia foi descoberta por causa do programa de fiscalização das verbas liberadas pelo governo federal.

Assim que os primeiros casos apareceram em Rondônia, a CGU conseguiu autorização judicial para grampear prefeitos, parlamentares e servidores do Ministério da Saúde. Em seguida, a Polícia Federal abriu inquérito para apurar as irregularidades.

A CGU listou os 33 deputados que conseguiram emplacar seis ou mais emendas favoráveis à Pla-

nam.

Nessa lista estão nove deputados do PTB, sete do PSDB, quatro do PFL, quatro do PMDB e um do PT.

O campeão foi o deputado Renildo Leal (PMDB-PA), que conseguiu emplacar 25 emendas, em segundo lugar vem o deputado João Caldas (PL-AL) com 23 emendas e em terceiro ficou o deputado Nilton Capixada (PTB-GO) com 22 emendas.

Até agora estão sob suspeita 94 parlamentares e outros 26 ex-parlamentares.

POLÍTICA INDUSTRIAL COM EMPREGO E SALÁRIO DE QUALIDADE



Sindicato quer repetir negociações como as que realizou com empresas onde construiu saídas através da diversificação de produtos

O Sindicato começou a preparar sua participação no projeto de política industrial iniciado pelo governo Lula. Em seminário na última segunda-feira, a diretoria começou a definir os mecanismos de atuação e as áreas que promovem a ligação do ABC com as propostas federais, sempre buscando empregos e salários de qualidade. *Página 3*

Sanguessugas começaram a agir no governo FHC

Levantamento da Controladoria Geral da União mostra que a maior parte da liberação de recursos para compras superfaturadas de ambulâncias ocorreu no governo FHC. As prefeituras controladas pelo PSDB e PFL foram as mais beneficiadas. *Página 4*

NESTA EDIÇÃO

- ▶ **CoopSind retoma vendas na Praia Grande.** *Página 2*
- ▶ **PSDB e PFL tentam censurar Revista do Brasil.** *Página 2*
- ▶ **A atuação do cipeiro conforme a lei. Confira seus direitos na página 3**

Começa disputa no Congresso pelo reconhecimento das centrais

Entre as medidas provisórias que trancam a pauta do Congresso estão a que reconhece as centrais sindicais e a que cria o Conselho de Relações do Trabalho. A CUT pressiona, mas uma parcela do movimento sindical é contra. *Página 2*

ESCOLA DE DESENHO

28 de JULHO

CURSOS PROFISSIONALIZANTES

- Desenho Mecânico
- Desenho Artístico
- Desenho Arquitetônico
- Projeto de Máquinas
- Projeto de Ferramentas
- Projeto de Moldes Plásticos
- Operação de AutoCAD
- Operação de SolidEdge
- Instalações Elétricas
- Comandos Elétricos
- História em Quadrinhos
- Leitura e Interpretação de Desenho

53 anos

qualificando

profissionais

Salas de aula devidamente equipadas com material de áudio visual e equipamentos auxiliares para um bom aprendizado.
Laboratórios para computação gráfica, com todos os equipamentos necessários para um bom aprendizado.
Sala de pranchetas com régua paralela para desenho arquitetônico

Rua Santa Catarina, 25 - São Caetano do Sul
Fone 4221-4490 / 4229-7533
www.28dejulho.com.br

TRIANGULO

Instituto de Ensino Técnico

Seja um profissional gabaritado!

Você vai conhecer o que há de mais inovador em ensino técnico

- **Técnico em Segurança do Trabalho**
18 meses - Manhã e Noite
- **Técnico em Meio Ambiente**
Especialização - 3 meses (manhã e noite)
- **Formação de Bombeiro Civil**
Duração 140 horas - Métodos avançados de combate a incêndio e pronto socorrismo, com salvamento aquático, espaço confinado e salvamento terrestre e em altura.

Matrículas abertas - Turmas de Agosto

Tel.: 4438-3399

R. Presidente Vargas, 79 - Centro - Sto. André (ao lado da Igreja Matriz de Santo André)
e-mail: triangulo@trianguloensinotecnico.com.br - www.trianguloensinotecnico.com.br

NOTAS E RECADOS

Diz-me com quem andas Garotinho declarou que vai votar em Heloisa Helena. O apoio foi aceito.

Sanguessuga O mais recente sanguessuga, João Almeida (PSDB-BA), é um dos principais defensores de Alckmin na Câmara.

Cuba Fidel Castro se afastou da presidência para ser operado. Assumiu o vice, seu irmão Raúl Castro, como manda a Constituição do país.

Justiça O Supremo Tribunal Federal negou habeas corpus ao fazendeiro Vitalmiro Moura, preso pelo assassinado de Dorothy Stang.

Nem tanto O mesmo tribunal concedeu habeas corpus e soltou o fazendeiro Regivaldo Galvão, também acusado pela morte da religiosa.

Tá mal A aprovação a Claudio Lembo entre os paulistas caiu quatro pontos e atinge apenas 37% da população.

Tá pior Só 16% dos eleitores apóiam a administração do prefeito Gilberto Kassab em São Paulo.

Seleção Brasileira Você gostou da convocação feita por Dunga?

Crescimento Subiu para 70% as empresas que lucraram entre as 500 maiores companhias do País, segundo o anuário Melhores e Maiores da revista Exame.

Não pode Ilegalmente, Sílvio Santos tenta introduzir o jogo pago no Brasil através da televisão.

Organização sindical

Congresso pode votar MP das centrais

Desde o início da semana, dirigentes da CUT percorrem os gabinetes no Congresso Nacional pressionando deputados e senadores a desfrancar a pauta e retomar a votação das Medidas Provisórias (MP) 293 e 294.

A primeira reconhece as centrais sindicais oficialmente e a segunda cria o Conselho Nacional de Relações do Trabalho.

“Mais do que nunca, é preciso que o Congresso demonstre compromisso com a classe trabalhadora e cumpra com o seu papel, independente do período eleitoral”, declarou Artur Henrique, presidente da CUT.

As duas MPs, no entanto, não agradam a totalidade do movimento sindical.

De um lado existe uma



Artur Henrique, presidente da CUT

forte pressão das confederações pelegas pela rejeição das duas matérias.

Resistência à esquerda

Outra resistência vem do Conlutas, ligada ao PSTU, que não tem interesse de avançar na legislação sindical. Segundo o presidente da CUT, as confederações e o Conlutas temem perder espaço e poder para as centrais sindicais caso estas sejam

Censura

PSDB e PFL contra a liberdade de imprensa

Numa clara ofensa à liberdade de imprensa, PSDB e PFL entraram com representação junto ao Tribunal Superior Eleitoral contra CUT, pela veiculação da primeira edição da Revista do Brasil. O ministro Carlos Alberto Menezes aceitou a representação, mas os sindicatos vão recorrer.

A publicação é produzida por 23 sindicatos e pela CUT. Foi lançada em maio com o objetivo de fazer chegar aos cerca de 360 mil associados desses sindicatos informação de qualidade apresentada sob a ótica dos trabalhadores.

“Criamos a revista com o objetivo de levar informações que outras revistas de

grande circulação não trazem. Por exemplo, na edição 2 a questão das demissões na Volks. Frequentemente, o caso é apresentado do ponto de vista da empresa. E nós mostramos a forma como sofrem os trabalhadores e seus familiares”, conta o presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Luiz Cláudio Marcolino.

Variedades

“Por outro lado, a revista traz matérias sobre comportamento, saúde, futebol, cultura. Ou seja, não tem nada de eleitoral e ofensiva. Revistas como Época, Isto É e principalmente a Veja fizeram capas extremamente

reconhecidas.

“O reconhecimento das centrais é uma bandeira histórica dos trabalhadores e permitirá a participação delas nos fóruns tripartites, como negociadoras e interlocutoras de assuntos gerais da classe trabalhadora”, prosseguiu.

Já o Conselho de Relações do Trabalho, explica Artur, por exemplo, abre possibilidade de definir assuntos relacionados à representação sindical não mais pela Justiça, mas por um fórum democrático e plural. “Os conflitos existentes hoje são resolvidos de forma prejudicial aos trabalhadores, num tipo de interferência do Estado na organização sindical que desrespeita a liberdade e a autonomia das entidades”, frisa o dirigente.

ofensivas ao presidente da República, ao PT, aos sindicatos e aos trabalhadores, e são tratadas dentro dos parâmetros da liberdade de imprensa”, ressalta o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo.

Para o diretor de imprensa da CUT/SP, Daniel Reis, a decisão da Justiça é uma ofensa a todos os trabalhadores.

“Acredito que o TSE vá rever sua decisão. Não é possível que os trabalhadores sejam proibidos de manter uma publicação própria, que não tenham direito a contar o seu lado da história, como fazem os mais poderosos por meio da grande mídia.”

Informática Profissionalizante / Web Design (Por R\$ 29,00)

(Em Sto André e São Bernardo)

Seja um profissional qualificado, Curso Profissionalizante: (Windows Xp, Word Xp, Power Point Xp, Excel Xp, Novas Tecnologias e Internet). Curso Web Design: (Photoshop, HTML, Dreamweaver, JavaScript, Flash, Corel Draw).

A mensalidade é de R\$ 29,00 para sócios e de R\$ 39,00 para não sócios e o material didático é parcelado em 02 vezes de R\$ 28,00 para Profissionalizante e em 03 vezes de R\$ 26,00 para Web. Vários dias e horários de aula, inclusive aos sábados. As aulas são realizadas na Regional Santo André e na própria escola em São Bernardo. Faça sua matrícula das 09h00 às 19h00 na Av. Índico, 535 – SBC ou na Regional Santo André (R. Senador Fláquer, 813). Informações: 3439-1382 ou 4427-4802. Vagas limitadas.

Proteja seu patrimônio. Seguros de: Saúde, Vida, Previdência, Automóvel, Residência, Incêndio e roubo. Agora também em Santo André 4990-6675. Lacorse Rua João Basso, 231 Centro - São Bernardo CEP: 09721-100 Ligue: 4128-4200

Política industrial

Sindicato prepara intervenção

O Sindicato formou um grupo de trabalho liderado pelo secretário-geral Rafael Marques e o diretor-executivo Paulo Dias para definir diretrizes da intervenção dos metalúrgicos do ABC no projeto de política industrial iniciado pelo governo Lula neste ano.

Os principais objetivos serão escolher os mecanismos de atuação e as áreas que promovam a ligação do ABC com as propostas federais, sempre buscando incentivar emprego e salários de qualidade através da inovação tecnológica e qualidade da produção.

A decisão foi tomada após seminário da diretoria do Sindicato realizado durante toda a segunda-feira com o diretor da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Mário Salerno, e o secretário de Desenvolvimento e Ação Re-



Inovação significa emprego de melhor qualidade e mais salário

gional da Prefeitura de Santo André, Luís Paulo Bresciani.

Mãos à obra

“O encontro foi extremamente positivo pois mostrou que existe um grande campo para nossa intervenção”, comentou ontem Rafael. “Vamos iniciar logo os debates para fortalecer ainda mais a cadeia produtiva no ABC”, prosseguiu.

Ele lembrou que a região

conta hoje com 225 mil trabalhadores na indústria apesar de perder vagas durante os oito anos de governo FHC, a ponto de chegar a só 160 mil companheiros empregados em 2000.

“A recuperação deve-se ao crescimento econômico registrado no governo Lula combinada com as negociações que o Sindicato fez com empresas como a Mercedes, a Ford, a Toyota e até a Volks, onde encontramos saídas

Inovação é boa para o trabalhador

Mário Salerno (foto) conta que o País nunca teve política industrial. No início da industrialização, entre as décadas de 50 e 60,



o resultado foi desastroso.

O governo Lula decidiu mudar essa situação e, em 2003, elaborou o documento Diretrizes da Política Industrial. A ABDI foi instituída em dezembro de 2004 para articular essas mudanças. “Nosso objetivo é aumentar a competitividade da economia do País, que não se sustenta sem a indústria. O setor puxa os demais”, afirma

Mario Salerno.

Para o bem

No final de 2005, o governo federal sancionou a chamada Lei do Bem, que estabelece um conjunto de incentivos fiscais e de financiamento para apoiar a inovação e a diferenciação de produtos na indústria brasileira. “Ou o País parte para o caminho de incentivar produtos com maior valor agregado ou continuamos presos a produção de baixo valor”,

diz o diretor da ABDI.

As vantagens para o trabalhador são grandes. Nas empresas que inovaram, o salário médio é de R\$ 1.300,00 contra R\$ 450,00 nas demais. Nelas, os companheiros ficam 54 meses no emprego enquanto permanecem 35 meses nas outras firmas.

A empresa que inova também tem maior oportunidade de exportar e ganhar novos mercados internacionais.

Proema

Elevador não tinha proteção

Em reunião ocorrida ontem com diretores do Sindicato, a Proema reconheceu que errou ao não comunicar ao Sindicato o acidente fatal ocorrido na semana passada, alegando que havia chamado o Bombeiro e a polícia, acreditando que já fosse suficiente.

A direção da Proema disse ainda que não teve nenhuma intenção de esconder o

acidente. No encontro, o Sindicato alertou a empresa que em caso de acidente fatal a comunicação ao Sindicato deve ser feita em 24 horas.

A Proema assumiu compromisso de instalar sistema de proteção no elevador de carga, que continua interditado, e de debater melhoria das condições de trabalho, principalmente na

questão da segurança.

“Se o elevador tivesse algum sistema de segurança o acidente não teria acontecido”, comentou o diretor do Sindicato José Paulo Nogueira.

Ele disse que os trabalhadores da categoria devem ficar atentos. “Se na sua empresa existe elevadores sem sistemas de proteção, denuncie ao Sindicato”, comentou.

CONFIRA SEUS DIREITOS

Os direitos do Cipeiro

Semana passada comemoramos o Dia do Cipeiro. Em homenagem a esses representantes dos trabalhadores que lutam no dia-a-dia por melhores condições de trabalho, vamos tratar de alguns direitos que são fundamentais para o exercício dessa importante missão.

A CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) é prevista na nossa legislação (CLT) e obrigatória nas empresas com mais de 20 empregados. Sua regulamentação, formas de composição e de atuação estão previstas na Norma Regulamentadora nº 5 (NR-5), criada pela Portaria nº 3.214/78, do Ministério do Trabalho.

A finalidade maior da CIPA é a realização de um trabalho preventivo, buscando soluções para eliminar riscos de acidentes no trabalho e de doenças profissionais. Para tanto, muitas das medidas sugeridas pelos cipeiros se contrapõem aos interesses patronais, o que pode gerar atritos e perseguições.

Uma vez eleito, a empresa não pode transferir o cipeiro para outro local que o impossibilite de exercer o seu mandato. Da mesma forma, o cipeiro eleito, ainda que suplente, não pode ser demitido pois tem estabilidade provisória desde o registro da sua candidatura até um ano após o final do seu mandato. Essa garantia tem reconhecimento constitucional (art. 10, II, “a”, do ADCT/88).

Quando dissemos cipeiro eleito, queremos dizer aqueles que são representantes dos trabalhadores na CIPA. É que ela é constituída de forma paritária, mas os representantes da empresa são indicados por ela, e não eleitos, portanto, sem aquelas garantias. Aliás, o presidente da CIPA é um dos indicados pela empresa, enquanto o vice-presidente é escolhido entre os que foram eleitos pelos trabalhadores.

Ainda que não seja uma forma totalmente democrática de organização dos trabalhadores no local de trabalho, a CIPA é um importante instrumento de luta e de atuação sindical.